

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

24-05-2010

1. (PT) - Bola, 19-05-2010, Sporting regressa a jogo	1
2. (PT) - Bola, 19-05-2010, Compilação	2
3. (PT) - Bola, 19-05-2010, «Respeitar a camisola»	3
4. Antena 1 - Informação de Desporto, 19-05-2010, Andebol	4
5. (PT) - Jogo, 19-05-2010, Leão vence o dérbi e junta-se aos segundos	5
6. (PT) - Jogo, 19-05-2010, "Sinto-me muito mais completo"	6
7. (PT) - Jornal de Notícias, 19-05-2010, Sporting segundo ao bater Benfica	8
8. (PT) - Jornal de Notícias, 19-05-2010, "O objectivo era ganhar o título...e conseguimos" - Entrevista a Ljubomir Obradovic	9
9. (PT) - Record, 19-05-2010, Bom ensaio do leão para selva europeia	10
10. (PT) - Record, 19-05-2010, Campeonato conta com 10 modalidades	11



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Sporting regressa a jogo

Cinco equipas do Grupo A estão empatadas • Ricardo Correia relançou Sporting em jogo
• Benfica criticou fortemente a arbitragem e o critério de exclusões (6 - 7)

ANDEBOL - GRUPO A - 7.ª JOR.	
Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa	
SPORTING	BENFICA
27	23
14 AO INTERVALO 15	
Humberto Gomes (GR)	André Teixeira (GR)
Ricardo Correia (GR)	Ricardo Candelas (GR)
Pedro Portela (5)	David Tavares (1)
João Pinto II	João Lopes
Bruno Moreira	João Pais (2)
Bosko Bjelanovic (8)	Georgy Zalkin
Pedro Sequeira	Claudio Pedroso (4)
Vladimir Petric (2)	Pedro Pinheiro
Ricardo Dias (3)	Nuno Roque (1)
Pedro Seabra (2)	Bozidar Nadoveza (4)
Pedro Jorge (1)	Carlos Carneiro (7)
Hugo Rocha	Rui Silva
Fernando Nunes	João Anunes (2)
Fábio Magalhães (6)	Pedro Jerónimo (2)
PAULO FARIA	JOSE ANTONIO SILVA

ÁRBITROS Eurico Nicolau e Ivan Caçador, de Leiria



ALEXANDRE PONA/ASF

Bosko Bjelanovic tenta rematar, apesar da oposição de Georgy Zalkin

ANDEBOL

POR
EDITE DIAS

O Sporting subiu ontem ao segundo lugar depois da vitória sobre o Benfica, cujo grupo saiu muito zangado do Casal Vistoso, lamentando as exclusões 'oportunistas', sobretudo a de Carneiro, quando o jogo se encontrava empatado (22-22), tinham passado 18 minutos da segunda parte. Seguiu-se um parcial de 3-0 (aos 21 m) para os leões, graças às defesas de Ricardo Correia e, até ao final do jogo, o Benfica ainda desperdiçou dois livres de sete metros e apenas marcou um golo nos últimos 12 minutos.

Foram, porém, os benfiquistas que melhor entraram, apesar de

José António Silva ter deixado alguns dos habituais titulares no banco. No comando das operações Nuno Roque contou com Carneiro do lado esquerdo, menos exuberante, mas muito mais eficaz, ainda que sem nunca amealhar uma distância confortável. Depois do intervalo (14-15) o Sporting en-

trou melhor, contando com Ricardo Correia a defender a baliza leonina e as exclusões encarnadas, para aproveitar a superioridade numérica.

Fábio Magalhães colocou o Sporting na frente do marcador (16-15) pela primeira vez ainda não tinham passado cinco minutos. No Benfi-

ca, Rui Silva rendeu João Antunes, que não comprometeu a titularidade, e mais tarde David Tavares também entraria em jogo para voltar a igualar a partida (20-20). Depois do parcial 25-23, os encarnados intranquilizaram-se, enquanto o Sporting cresceu. Até ao 27-23!

têm a palavra

GESTÃO

Assumimos a gestão do plantel. Queremos vencer, trabalhar para o segundo lugar e continuar a construir este grupo. Foi uma vitória indiscutivelmente justa de uma equipa que devia pensar menos na Challenge

PAULO FARIA

treinador do sporting

AJUDADOS

Isto foi um jogo muito mau para o andebol, uma equipa a jogar e outra a ser ajudada. Não sei se vale a pena continuar. É uma grande desilusão depois de tanto esforço que todos fazemos neste grupo

FILIPE GOMES

director do andebol do benfica

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A → (7.ª Jornada)

FC Porto-Madeira SAD	22 de Maio
Sporting-Benfica	27-23
Belenenses-ABC	27-27

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	7	5	0	2	192-167	48
2 Sporting	8	4	0	4	197-204	41
3 Madeira SAD	7	3	1	2	173-173	41
4 ABC	8	3	1	4	189-204	41
5 Belenenses	8	3	2	3	198-199	41
6 Benfica	8	3	0	5	193-195	41

9.ª Jornada, 29 Maio - ABC-Madeira SAD. 30 Maio: FC Porto-Benfica. 2 Junho: Belenenses-Sporting

ALEXANDRE PONA/ASF



→ **COMPILAÇÃO.** O Comité Olímpico de Portugal foi o palco para a apresentação do livro 'Legislação Desportiva 2010', um compêndio de documentação desportiva agora ordenada numa única obra. Vicente Moura fez as honras da casa ao autor, Lúcio Miguel Correia, ex-andebolista, que contou com a presença do presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Henrique Torrinha



19-05-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 38

Cores: Cor

Área: 5,31 x 36,63 cm²

Corte: 1 de 1



«Respeitar a camisola»

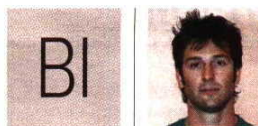
→ *Lateral-direito do Sporting acredita que Almada será uma casa bastante acolhedora*

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF



João Pinto sonha com troféu inédito

João Pinto não esconde que a ansiedade aumenta à medida que se aproxima um momento que pode fazer história no clube e no Sporting. «As expectativas são grandes. Se ganharmos, e não pensamos em outra coisa, é um feito que nenhuma equipa portuguesa conseguiu e será a recompensa para uma época que não tem corrido como queríamos.» O jogo decisivo vai jogar-se em Almada, mas o lateral está optimista quanto ao apoio dos leões. «Passámos todas as eliminatórias ao contrário, mas o segundo jogo cá será benéfico. Temos pena de não realizar a primeira final europeia do clube num pavilhão do Sporting, mas sabemos que serão criadas todas as condições para fazer de Almada a nossa casa. O importante é que a alma sportinguista venha ao de cima para tornar aquele pavilhão pequeno.» E se fosse o técnico Paulo Faria o que diria? «Ele diz que é muito mais fácil motivar neste jogos. Dizia para nos divertirmos e respeitar a camisola do Sporting!»



JOÃO PINTO

Data de nascimento — 22-7-1981

Naturalidade — Alcântara (Lisboa)

Peso — 92 quilos

Altura — 1,88 m

Posição — Lateral-direito

Clubes — Torrense, G. Sul, V. Setúbal, Belenenses, Sporting

Internacionalizações — 120

Palmarés — 1 Taça da Liga

Andebol

Liga de andebol.



CLÁSSICO Num jogo de parada e resposta, o Sporting foi mais consistente na etapa final e venceu o Benfica, entrando no grande grupo de vice-líderes

Leão vence o dérbi e junta-se aos segundos

**SPORTING 27
BENFICA 23**

Pavilhão Mun. Casal Vistoso

1º árbitro Eurico Nicolau

2º árbitro Ivan Caçador

Humberto Gomes	Gr	Gr	Ricardo Candeias
Ricardo Correia	Gr	Gr/nj	André Teixeira
Pedro Portela	5	1	Nuno Roque
Bruno Moreira	-	7	Carlos Carneiro
Bosko Njelanovic	8	-	Georgy Zalkin
Ricardo Dias	3	4	Cláudio Pedroso
Pedro Seabra	2	2	João Antunes
Hugo Rocha	-	2	Pedro Jerónimo
João Pinto II	-	1	David Tavares
Vladimir Petric	2	-	João Lopes
Pedro Jorge	1	2	João Pais
Fernando Nunes	-	4	Bozidar Nadeveza
Fábio Magalhães	6	-	Rui Silva
Pedro Sequeira	nj	nj	Pedro Pinheiro

TREINADOR
PAULO FARIA

TREINADOR
JOSÉ ANTÓNIO SILVA

ao intervalo 14-15

Marçador 3-3 (5'), 4-7 (10'), 6-8 (15'), 7-10 (20'), 10-12 (25'), 14-15 (30'), 16-15 (35'), 19-17 (40'), 20-20 (45'), 23-22 (50'), 25-22 (55') e 27-23 (30')



Dificuldades > Cláudio Pedroso entre Hugo Rocha e Pedro Seabra

O Sporting foi mais forte e venceu ontem o Benfica, em jogo em atraso da sétima jornada da segunda fase do Andebol 1. Com este resultado, as duas equipas partilham o segundo lugar, juntamente com Madeira SAD e ABC.

Com o título já entregue ao FC Porto, o dérbi não atraiu muitos adeptos – apenas 500 pessoas –, embora houvesse um forte contingente policial no Casal Vistoso. A inteligência em organizar o jogo por parte de Carlos Carneiro e Nuno Roque, aliada a um conjunto de boas defesas de Ricardo Candeias, permitiu ao Benfica entrar melhor e ganhar vantagem. Já a pensar na primeira-mão da final da Taça Challen-

ge, domingo, na Polónia, contra MMTS Kwidzyn, Paulo Faria rodou o plantel, mas isso não prejudicou o rendimento da equipa.

No segundo tempo os leões entraram melhor e, graças a dois golos de Fábio Magalhães, colocaram-se em vantagem pela pri-

meira vez. A partir daí, o jogo foi de parada e resposta, sem que nenhuma das formações fosse superior. Até que, a 10 minutos do fim, Pedro Portela colocou o Sporting a vencer por três golos de diferença. Os encarnados esmoreceram... e perderam. ■

FIGURA

Fábio Magalhães

Eficaz na hora certa

O Sporting iniciou a segunda parte a perder, mas duas recuperações de bola de Fábio Magalhães permitiram que a sua equipa desse a volta ao jogo. Além disso, o central, com seis golos, voltou a ser decisivo na parte final, ao anular vários ataques adversários.

GRUPO A

Belenenses	27-27	ABC
Sporting	27-23	Benfica
FC Porto	22/05	Madeira SAD

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º FC Porto	7	5	0	2	192-167	48
2º Sporting	8	4	0	4	197-204	41
3º Madeira SAD	7	3	1	3	173-173	41
4º Belenenses	8	3	2	3	198-199	41
5º ABC	8	3	1	4	189-204	41
6º Benfica	7	3	0	5	193-195	41

PRÓXIMA JORNADA

		9ª
29/05	ABC-Madeira SAD	17h00
30/05	FC Porto-Benfica	17h30
02/06	Belenenses-Sporting	20h00

Uma vitória justa. Nesta altura devíamos estar a pensar mais na Taça Challenge, mas queremos o segundo lugar do campeonato. Acabamos com cinco juniores, que deram grande resposta"

Paulo Faria
> SPORTING

Fizemos uma excelente primeira parte. No segundo tempo, as exclusões condicionaram-nos um pouco e a equipa enervou-se"

José A. Silva
> BENFICA



Modalidades

ANDEBOL

TIAGO ROCHA ➤ Não sendo uma revelação do campeonato, o pivô foi grande surpresa nas acções defensivas

“Sinto-me muito mais completo”

As palavras defesa ou defender há muito não eram tão usadas como esta época. Não que seja uma novidade a importância da defesa numa equipa de andebol, mas talvez porque há muito a sua influência, na prática, não era tão perceptível e consequentemente tão falada.

O FC Porto foi o responsável, com Obradovic a explorar o seu 6:0 até praticamente ao limite, apresentando uma surpresa: Tiago Rocha. Um dos melhores pivôs nacionais, há sétima temporada como sénior passou também a actuar em funções defensivas.

“A primeira coisa que o professor Obradovic me disse foi que me conhecia de atacar, mas queria fazer de mim um jogador completo. Disse-me que para jogar não poderia só atacar, tinha de começar a defender também. Eu sempre

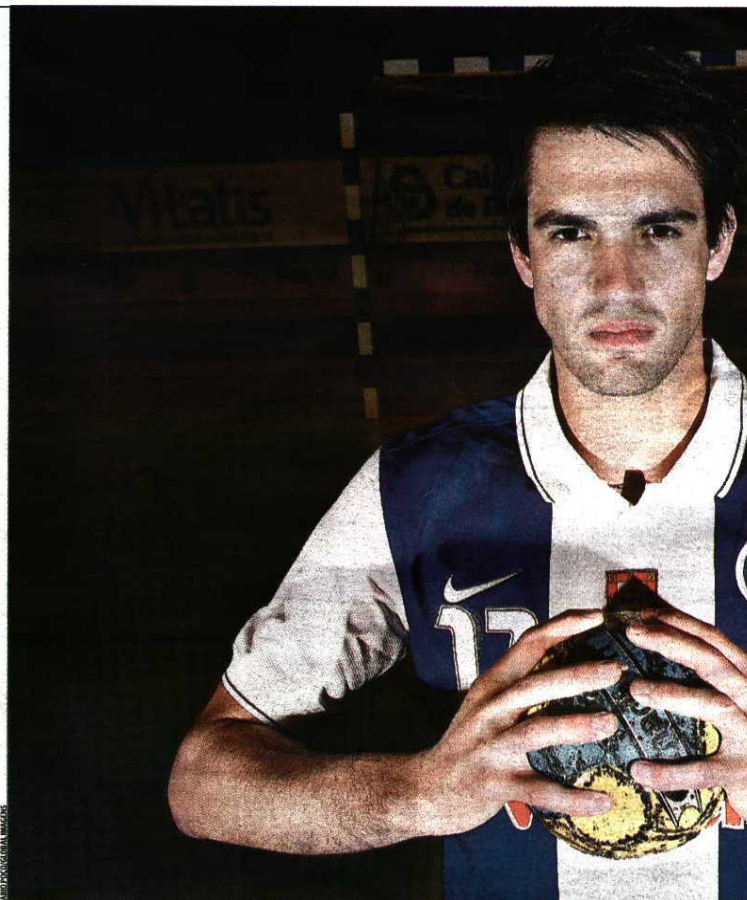
tive essa vontade, como é óbvio, e a saída do Manuel Arezes e do Eduardo Filipe, dois excelentes defensores, permitiu essa minha entrada na defesa”, conta o pivô portista. “O professor Obradovic ensinou-me muito, tentou inculcar-me a

Claro que ainda não sou nenhum defensor extraordinário, mas tenho conseguido progredir

sua experiência, aprendi algumas “manhas” defensivas. Claro que ainda não sou um defensor extraordinário, mas tenho conseguido progredir, sabendo que tenho muitos ensinamentos ainda para receber”, admite ainda Tiago Rocha, que surpreendente-

mente confessa até gostar mais das novas funções: “No início custou um bocadinho, se calhar eu próprio também estava um pouco acomodado, por só atacar. Mas sinto-me agora um jogador muito mais completo, defendendo e atacando. Nos treinos até gosto mais da parte da defesa, de aprender a defender”.

Outra das características bem vindas neste FC Porto foi a forma física patenteada pelos jogadores. “A pré-época foi bastante dura. A única coisa que apetecia fazer após os treinos era descansar. Após ou nos intervalos. O que é que eu pensava? Que se o treinador estava a treinar-nos dessa forma é porque tinha alguma base de sustentação. E aí estão os resultados. Custou, é verdade. Treinamos muito a resistência, fizemos ginásio, treino na praia, treino nas bancadas, a subir e a descer, bolas medicinais...”



RECONHECE ESTAR A SER MAU... PROFISSIONAL

“Em Portugal só jogarei no FC Porto”

“Sei que não estarei o ser o mais profissional, até em termos monetários, mas em Portugal gostaria de apenas jogar no FC Porto”. As palavras surpreendem, muito mais nos tempos que correm, mas saem firmes. “Tenho um carinho muito grande por toda a gente, desde todos os

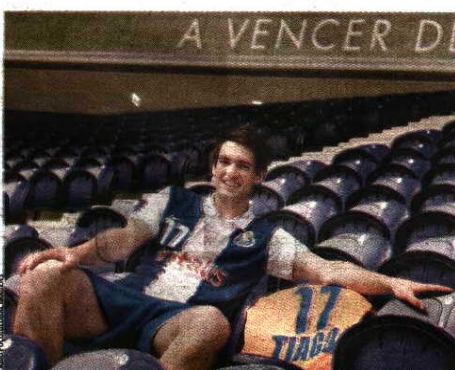
treinadores que me têm acompanhado, aos directores, todas as pessoas que aqui trabalham. Já tinha cá estado com 11 e 12 anos, depois voltei com 16, nos juniores, e tenho adorado. Gosto muito do FC Porto e da cidade do Porto”, admite, sem rodeios, Tiago Rocha.

DERROTAS ➤ Para lá do Horta e do Xico, lembra mau jogo com Sporting

“Estávamos um bocado no charco”

Tiago Rocha recorda as derrotas com o Horta e o Xico, logo no início do campeonato, mas não só. “Estávamos um bocado no charco. Mas isso também nos fez crescer muito como equipa. Havia um trabalho a começar do zero. Mas logo no primeiro jogo, com o Sporting, apesar de

termos ganho, sabíamos que não tínhamos jogado bem. Depois, na Horta, fizemos uma primeira parte extraordinária, mas na segunda nada saiu bem, tal como o jogo com o Xico Andebol. Jogámos mesmo muito mal. Mas unimo-nos e fizemos depois aquela caminhada”.



Casa ➤ Tiago Rocha gostava de ter festejado no Dragão

LIGA DOS CAMPEÕES ➤ FC Porto vai fazer tudo para jogar em “belos palcos”

“Temos um sonho”

Conquistado o bicampeonato, o FC Porto tem agora outros objectivos bem definidos. “Queremos jogar a Liga dos Campeões. É o sonho de qualquer equipa”, atira de pronto Tiago Rocha. “A última equipa a jogar a fase de grupos da prova foi o Sporting, há nove anos... e é essa é uma meta para qualquer equipa com

ambições. São belos palcos, grandes espectáculos, vamos dar tudo para entrar, trabalhar ao máximo para que isso aconteça, pois sabemos que vamos evoluir bastante fazendo dez jogos ao mais alto nível internacional. Temos uma boa margem de progressão e acredito que podemos fazer uma boa figura”, conclui.



"Ficámos um bocadinho tristes por não fazer a festa aqui, mas mentalizámo-nos que tinha de ser em Braga, que tínhamos de ser campeões naquela jornada"

"Os adeptos foram incríveis. Quando perdemos no Restelo, chegámos às 3 da manhã ao Dragão e estava lá um grupo à nossa espera para nos apoiar

Espanha e Alemanha são duas atracções

Apesar de garantir fidelidade ao FC Porto, Tiago Rocha não descarta a possibilidade de jogar fora do país.

"É sempre bom saber que há equipas interessadas, ainda para mais equipas do estrangeiro. Vou trabalhar sempre no meu máximo e se um dia entrar numa dessas equipas, das boas equipas do mundo, será um

objectivo concretizado na minha carreira", refere o pivô, que tem nos "campeonatos espanhol e alemão" os seus favoritos. Voltando a ressaltar que se sente "muito bem no FC Porto", refere ainda que nem sequer sabe se "a oportunidade se vai proporcionar". Deixa claro, todavia, que "gostava que acontecesse".

**ANDEBOL****Sporting segundo
ao bater Benfica**

O Sporting bateu o Benfica (27-23), em jogo em atraso da sétima jornada do Nacional de andebol da 1.ª Divisão. Os leões subiram à condição ao segundo lugar, com 41 pontos.



ENTREVISTA

Ljubomir Obradovic

TREINADOR DE ANDEBOL DO F.C. PORTO

N o passado sábado Ljubomir Obradovic, 55 anos, comandou o F.C. Porto à conquista do 15.º título nacional de andebol, o bicampeonato e também o segundo ganho pelo treinador em Portugal. Em fase de descompressão e tendo o mar de Vila Nova de Gaia como pano de fundo, o sérvio falou ao JN sobre a época aos serviços dos dragões.

Foi difícil conquistar o título?

Nunca se pode dizer que é fácil, para mim não foi. Houve jogos maus em que faltou concentração e outros bons.

O triunfo é o reflexo da superioridade do F.C. Porto no campeonato?

Sim. Jogámos, treinámos e trabalhamos bem e ganhámos. Não me diz respeito falar sobre o que os outros fizeram. Nós sabíamos o que queríamos. O objectivo era ganhar o título... e conseguimos.

No entanto, começaram mal, com duas derrotas. O que se passou?

Em primeiro lugar o F.C. Porto mudou a equipa. Ganhou o campeonato, mas houve jogadores que deixaram de jogar, outros saíram e entraram novos, com menos experiência. Os hábitos de trabalho foram diferentes e é normal que no início as coisas não corressem tão bem. É bom perder em alguns momentos, para vermos onde estamos e continuarmos a trabalhar para ganharmos.

Os jogadores souberam reagir nos momentos certos? Em especial nos jogos mais importantes...

Sempre falámos que vencer em casa do adversário era importante e este tipo de experiência e coragem precisa de um andebolista de alto nível. Preparámos bem todos os jogos, analisámos todas as possibilidades e, por isso, mais tarde, foi possível ganhar.

Qual é o ponto forte deste conjunto.

A maneira como defendia?

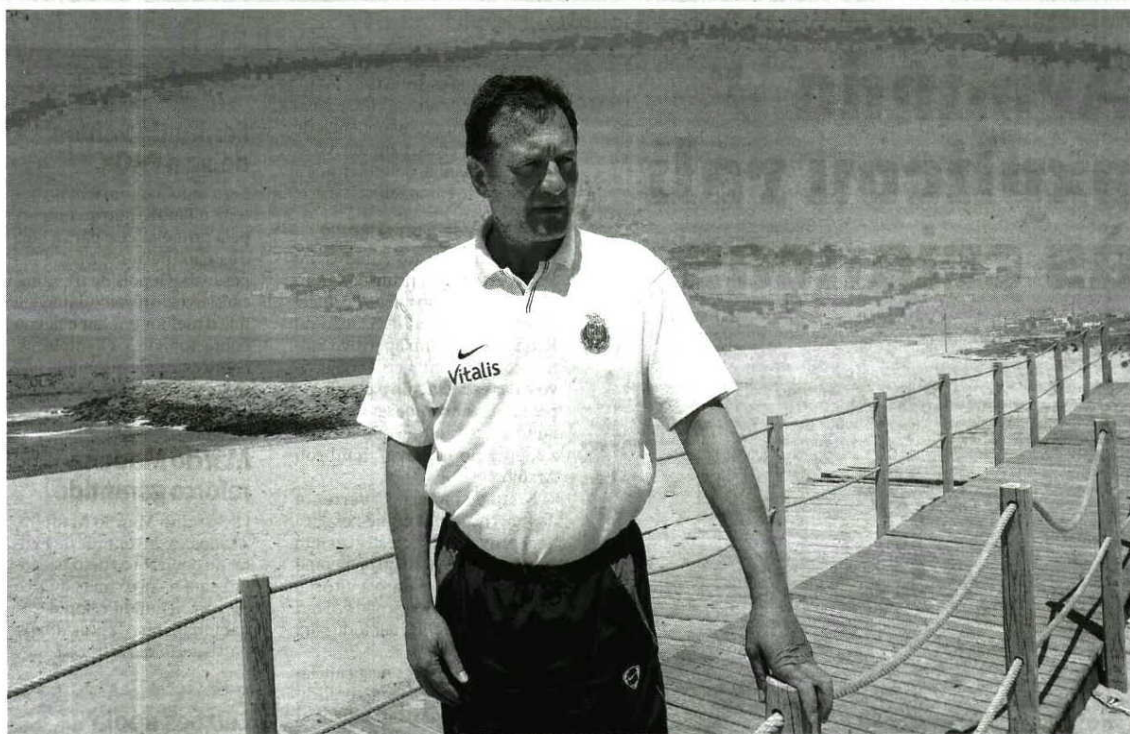
Esta equipa tem um grupo muito forte, há uma grande união e amizade entre eles. Dão um grande apoio uns aos outros e quando um está num nível um pouco mais baixo os outros ajudam. E isso também tem a ver com a preparação psicológica que fizemos. Se um atleta cair, levanta-se. Não pode desistir. Todos ajudam. E, isso faz com que surjam os bons resultados. O mérito é deles.

E o ponto mais fraco...

Esse assunto prefiro guardar para mim e para os jogadores. Não vou dar dicas aos adversários.

A prestação nas provas europeias ficou aquém das expectativas. A equipa não estava preparada para um nível competitivo tão exigente?

Sim, mas, agora, temos um ano de experiência e o objectivo é a Liga dos Campeões. Para já, o que interessa é a qualificação, pois são seis equipas por grupo e dez jogos a um



Ljubomir Obradovic conquistou esta época dois títulos pelos dragões: a supertaga e o campeonato. Para o ano quer manter a vela ganhadora dos azuis e brancos

"O objectivo era ganhar o título... e conseguimos"

Andebol Treinador sérvio sagrou-se, ao serviço do F.C. Porto, campeão nacional pela segunda vez e destacou a união da equipa como fundamental para o êxito

altíssimo nível. E é isso que os jogadores precisam. Não podemos pensar em grandes resultados, o importante estarmos lá. Se países como a Eslovénia, Macedónia, Roménia, Bósnia ou Dinamarca têm equipas fortes, precisamos de adversários fortes.

O que é que falta para o F.C. Porto dar esse salto?

Falta experiência e faltam este tipo de jogos contra grandes equipas. Na pré-época jogámos contra equipas da Galiza, mas não chega, precisamos de adversários fortes.

O andebol português evoluiu?

Sim, mas precisa de evoluir mais. Os clubes têm de trabalhar no objectivo comum de participar nas

provas europeias. O F.C. Porto tem jogadores muito bons, mas que, nos últimos cinco ou seis anos, não tiveram nenhuma competição de alto nível, nem no clube, nem na selecção. E era importante ganharem essa experiência. A selecção deve procurar sempre alcançar o apuramento para os campeonatos do Mundo e da Europa, pois isso vai facilitar a prestação dos clubes.

Quais as principais diferenças que encontra entre o andebol português e o de topo europeu?

A grande diferença é que têm muito mais dinheiro. O que é muito importante, porque podem comprar melhores jogadores. Mas, acima de tudo, Alemanha,

Espanha e França têm ligas muito mais fortes, com mais equipas e um maior número de jogos competitivos. E nesses países os jogadores são valorizados. Em Portugal temos 12 equipas e precisamos no mínimo de 14 para fazermos um bom campeonato.

Que tal o ambiente no Dragão Caixa durante os vossos jogos. Sentiram o apoio do público?

O F.C. Porto é sempre o F.C. Porto e os adeptos gostam de todas as modalidades, mais do futebol. No sábado, contra o Madeira SAD será a consagração da equipa depois da conquista no campeonato e pavilhão vai encher. Ao ganharmos o título, seguramente, ganhámos também mais adeptos.

Foi campeão pelo Belenenses. Que título que lhe soube melhor?

No Belenenses foi o meu primeiro título em Portugal e como treinador e tem um grande valor. Também ganhei na Sérvia pelo Estrela Vermelha e pelo Partizan de Belgrado, fui campeão da Europa pelos sub-21 da Jugoslávia, e ganhei em Montenegro e na Macedónia. Mas, o F.C. Porto é um grande clube e ganhar aqui dá mais sabor.

"A selecção deve procurar alcançar o apuramento para os campeonatos do Mundo e da Europa"

Tem mais um ano de contrato com o F.C. Porto, ganhou o campeonato e a supertaga. Para o ano a equipa será mais ambiciosa?

Sempre falta algo, mas não vamos parar, temos de continuar a vencer e queremos ser mais ambiciosos, em especial na Europa. Só que não é fácil jogarmos aqui com adversários mais fracos e depois irmos defrontar clubes de topo. Vamos ver como corre a preparação e se conseguimos jogar com equipas mais fortes.

Foi complicado suceder a uma figura como o Carlos Resende?

Somos grandes amigos. O Carlos Resende dispensa apresentações. Foi um grande jogador e como treinador ganhou o campeonato. Já trabalhou com a equipa e agora sou eu que trabalho. ■

SUSANA SILVA
desporto@jn.pt



COMBINAÇÃO. Bosko Bjelanovic tenta colocar a bola em Bruno Moreira perante a oposição encarnada

ANDEBOL))) SPORTING SUPERA BENFICA ANTES DA FINAL DA CHALLENGE

Bom ensaio do leão para selva europeia

ANTÓNIO ADÃO FARIAS

■ Em vésperas de um dos desafios mais importantes da sua história, o leão surgiu rejuvenescido para o clássico com o eterno rival. Paulo Faria apresentou ontem a sua melhor formação possível (sem os castigados Carlos Galambas, João Pinto e Pedro Solha e o lesionado de última hora

A luta pelo 2.º lugar está ao rubro, com 5 equipas em igualdade pontual

Mitja Lesjak), mas a pouco e pouco foi lançando caras novas que conferiram à sua equipa maior vigor na hora de atacar a água e emburrar a luta pelo segundo lugar desta fase final.

O Sporting bateu o Benfica no Casal Vistoso, por 27-23, num jogo moroso e só a espaços emocionante. E até foi a água que entrou melhor na partida, ganhando uma vantagem que só

SPORTING 27
BENFICA 23

Até intervalo: 14-15

Local: Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador (Leiria)

Jogadores	Gols 7m	Exat.	Jogadores	Gols 7m	Exat.
H. Gomes (gr)	0	0	R. Cardeiras (gr)	0	0
Pedro Portela	5	0	João Antunes	2	0
Bruno Moreira	0	0	Carlos Carneiro	7	0
Bosko Bjelanovic	8	5	João Pais	2	0
Vladimir Petrov	2	0	Georgy Zeklin	0	0
Ricardo Dias	3	0	Pedro Jerónimo	2	0
Pedro Seabra	2	0	Nuno Roque	1	0
Ricardo Correia (gr)	0	0	Claudio Pedrosa	4	0
Pedro Jorge	1	0	Bacidor Nadevca	4	4
Hugo Rocha	0	0	João Lopes	0	0
Fernando Nunes	0	0	Rui Silva	0	0
Fábio Magalhães	6	0	David Tavares	1	0
João Pinto II	0	0			

Treinador: Paulo Faria

Treinador: José António Silva

1.ª parte: 3-3; 4-7; 6-8; 7-10; 10-12; 14-15

2.ª parte: 16-15; 19-17; 20-20; 23-22; 25-22; 27-23

deixou fugir na 2.ª parte, altura em que o conjunto de Paulo Faria puxou dos galões para se impor. Foi ainda na primeira metade do jogo que os encarnados chegaram a cavar um avanço de três golos, quando Carlos Carneiro largou uma bomba nas redes de Humberto Gomes, para fazer o 10-7. Mas se é verdade que o Sporting se

exibia a um ritmo que deixava adivinhar algumas cabeças na Polónia (o leão defronta o MMTS Kwidzyn, no domingo, na 1.ª mão da final da Challenge), também não é menos certo que os verdes e brancos nunca deixaram de piscar o olho ao triunfo.

Em vantagem ao intervalo (15-14), o Benfica reentrou mal. O Sporting soube aproveitar e não demorou a beneficiar da mão de fogo de Bosko Bjelanovic e Fábio Magalhães para se chegar à frente, pela 1.ª vez em todo o desafio. Foi aos 40' 35", quando um 7 metros de Bosko atirou o leão para a vantagem, perante uma água amorfa e incapaz de contrariar o pendor ofensivo dos anfitriões, esbarrando quase sempre nas belas intervenções de Ricardo Correia, que substituiu Humberto Gomes na 2.ª metade.

O Sporting acabou o encontro com vários juniores em campo, justificando plenamente um triunfo obtido à conta de muita vontade própria, mas também de erros alheios, já que no 2.º tempo o rival esteve quase 12 minutos sem marcar.

GRUPO A 7.ª jornada

Resultados	
Belenenses	27-27 ABC
Sporting	27-23 Benfica
FC Porto	22 malin Madeira SAD

Classificação	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º FC PORTO	48	7	5	0	2	192-167
2.º Sporting	41	8	4	0	4	197-204
3.º Madeira SAD	41	7	3	1	3	173-173
4.º ABC	41	8	3	1	4	189-204
5.º Belenenses	41	8	3	2	3	198-199
6.º Benfica	41	8	3	0	5	193-195

Próxima jornada	
ABC	Belenenses
Benfica	Sporting**
FC Porto	Benfica*

TREINADORES DESENCONTRADOS NA ANÁLISE AO JOGO

Opiniões divergentes

■ "Foi uma vitória indiscutivelmente justa de uma equipa que deveria ter pensado menos na Challenge", considerou Paulo Faria. Para o treinador do Sporting a missão foi cumprida: "Conseguimos ganhar, rodar o plantel e utilizar cinco juniores ao mesmo tempo."

Já José António Silva, técnico do Benfica, surgiu muito queixoso para com os árbitros. Em causa estava a

exclusão de Carlos Carneiro, com 22-22 no marcador, que antecedeu os tais 12 minutos em que os encarnados estiveram em branco: "Gostava de perceber o critério mas não consigo". As críticas estenderam-se a Filipe Gomes, dirigente da Luz: "Isto é o suficiente para acabar com o andebol no Benfica. Uma equipa a jogar e outra a ser ajudada. Assim não vale a pena andarmos aqui."



EM ALBERGARIA-A-VELHA, ANADIA E MEALHADA

Campeonato conta com 10 modalidades

■ Os campeonatos nacionais do Desporto Escolar iniciam-se neste fim-de-semana, com a realização do 1.º momento que reúne dez modalidades: andebol, atletismo, badminton, basquetebol, boccia, futsal, golfe, natação, rãguebi e voleibol.

Esta competição constitui o verdadeiro auge do calendário competitivo de todo o ano letivo, culminando um percurso desenvolvido por alunos, professores, escolas, pais e encarregados de educação, que se inicia na atividade interna e se prolonga depois pelas vá-

rias fases da atividade externa: local, regional e nacional.

Em competição vão estar os campeões regionais das várias direções regionais de Educação e da Região Autónoma dos Açores das respetivas dez modalidades, cujas competições serão divididas pelas escolas secundárias de Anadia, Vilarinho do Bairro, Mealhada, Anadia e Pampilhosa do Botão.

O 2.º momento destes Nacionais realiza-se nos dias 28 e 29 de maio, em Águeda, Albergaria-a-Velha e Oliveira do Bairro. V.V.